

# AGAR SS

Reg. ANVISA nº81472060002

Cod.: 300M22021

## 1. Finalidade:

É um meio altamente seletivo para o isolamento de *Salmonella* spp. e algumas espécies de *Shigella* a partir de amostras clínicas e de alimentos.

## 2. Princípio da Ação:

As bactérias gram-positivas são inibidas pela presença de sais biliares, verde brilhante e citrato sódico presentes na formulação do meio. O vermelho neutro serve de indicador de pH, sendo que as colônias que fermentam a lactose produzem colônias rosa e que não fermentam, como a *Shigella* spp. e *Salmonella* spp., formam colônias transparentes. A maioria das linhagens de *Proteus* spp. e *Salmonella* spp. produzem colônias com centro negro, pois produzem H<sub>2</sub>S que reage com citrato férrico e tiosulfato de sódio, resultado no sulfato ferroso, de cor preta.

## Composição:

Peptona 5,5 g/L

Extrato de Carne 5,0 g/L

Lactose 10,0 g/L

Tiosulfato de Sódio 8,5 g/l

Extrato de levedura 5,0 g/l

Citrato de Sódio 1,0 g/l

Sais Biliares nº3 1,5g/l

Citrato Férrico de Amônia 1,5g/l

Verde Bilhante 0,33mg/l

Vermelho neutro 0,025 g/l

Agar 14,0 g/l

pH final 7,0 ± 0.20

## 3. Materiais necessários não fornecidos:

- Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar;
- Estufa bacteriológica;
- Alças de platina ou descartáveis.

## 4. Armazenamento e transporte:

A data de validade está descrita no rótulo da embalagem. Não usar produtos cuja data de validade tenha expirado. Meio de cultura pronto para uso em placa de petri. O meio de cultura deve ser mantido sob refrigeração, entre 2 a 8°C, bem selado, de forma a se evitar a oxidação do produto e ou sua contaminação. Quando obedecidas essas condições de armazenamento, o meio de cultura se mantém adequado para uso até a data de validade expressa no rótulo.

## 5. Precauções e cuidados especiais:

Somente para uso diagnóstico "in vitro". Usar luvas descartáveis quando manusear amostras. Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos, ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde reagentes e amostras estiverem sendo manuseados. A manipulação das placas dentro de cabine só deve ser realizada próxima à chama ou com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos. Verificar, antes de realizar o inóculo da amostra, o aspecto e as características do meio de cultura. Este deve se apresentar límpido, homogêneo, e com volume conforme sua apresentação.

A constatação de qualquer irregularidade demonstra a inadequação do meio de cultura para uso. De igual importância, a verificação do meio, no que se refere à presença de contaminação. A constatação de crescimento de microrganismos, evidenciada pela turbidez do meio, acarreta no descarte do material, por este ser impróprio para uso. Todas as placas, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem, obrigatoriamente ser autoclavados a 121°C, a uma pressão de 1 ATM, durante 15 a 20 minutos, antes de seu descarte final.

## 6. Amostra:



AdvaGen

Amostras biológicas, Fezes, urina e alimentos frescos ou enlatados, suspeitas de conterem *Salmonella* spp. ou *Shigella* spp. As amostras devem ser colhidas seguindo cuidados específicos de forma a se obter representatividade do processo infeccioso, assepsia na coleta da amostra e sem interações medicamentosas. Não é aconselhado o armazenamento sob refrigeração, da amostra, pois a recuperação de *Shigella* spp. pode ser prejudicada.

### 7. Procedimento:

Inocular a amostra por estrias através de esgotamento da alça de platina. Obedecer aos critérios internos do laboratório acerca das condições de assepsia e esterilidade do local de trabalho. Incubar a placa inoculada a  $35 \pm 2^\circ\text{C}$  por 24 horas.

### 8. Interpretação:

Não havendo crescimento bacteriano, constata-se amostra isenta de bactérias. As bactérias que não fermentam lactose (supostamente patogênicas) formam colônias claras, transparentes e incolores, ao contrário dos coliformes, que são bastante inibidos e formam colônias pequenas que variam de rosa a vermelho. As bactérias formadoras de sulfetos formam colônias transparentes que apresentam um centro negro, como *Proteus* spp. e algumas espécies de *Salmonella* spp.

### 9. Controle de qualidade:

O laboratório deve participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC. Para controle interno de qualidade, recomendamos utilizar cepas ATCC ATCC, *Proteus mirabilis* e *Salmonella typhimurium* e *Shigella flexneri*.

Microrganismo	Características
<i>Shigella flexneri</i>	Colônias incolores
<i>Salmonella typhimurium</i>	Colônias incolores com o centro negro
<i>Enterococcus faecalis</i>	Inibido
<i>Staphylococcus aureus</i>	Inibido

<i>Escherichia coli</i>	Parcialmente inibido colônias rosa ou vermelhas
-------------------------	---

### 10. Interferentes:

Amostras contaminadas, quando colhidas inadequadamente, ou oriundas de pacientes fazendo uso de antimicrobianos produzem resultados não condizentes com a realidade clínica do paciente. Em casos em que haja suspeita de qualquer destes interferentes na amostra, repetir o exame após saná-los.

### 11. Apresentação:

Embalagens com 10 placas

### 12. Bibliografia:

1. Difco & BBL Manual. Manual Of Microbiological Culture Media. Ed., United States of America, 2003.
2. Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5a. Ed., MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
3. Murray, P.R., Baron, J.E., Pfaller, A.M., Tenover, C.F. and Tenover, J.C., Manual of clinical microbiology, 8th ed., Washington, DC, ASM Press, 2003.
4. H.R. Manual of clinical microbiology. American Society for Microbiology, 7th ed., Washington, DC, 1999.
5. Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.
6. Tarshis, M.S., Frisch, A.W.: Am. J. Clin. Path., 21:101-103, 1951
- Schubert, J.H. et al.: J. Bacteriology, 77:648-654, 1959



Fabricado por:

**AdvaGen Biotech Ltda**

Rua Gabriel Leite de Carvalho, 508 – Bairro Aparecida

ITU – SP – Brasil - Cep: 13311-360

Tel +55 11 4013-1476

[www.advagen.com.br](http://www.advagen.com.br)

Responsável Técnico:

Dr. Luiz Eduardo De Nicola CRBM 25.459/SP